



IE

MI



**Conjuntura e Comércio
Externo do Setor de
Móveis no Brasil**

Novembro 2011

Nº. 64

ÍNDICE

Introdução

NOTAS PRELIMINARES	pg. 03
--------------------------	--------

Conjuntura do Setor de Móveis

PRODUÇÃO, PESSOAL OCUPADO E VENDA

1. Evolução da produção física	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista	pg. 06
4. Inflação do mobiliário	pg. 07

Comércio Externo de Móveis

BALANÇA COMERCIAL

5. Exportações	pg. 08
6. Importações	pg. 08
7. Saldos da balança comercial	pg. 09
8. Gráficos evolutivos	pg. 09

PARCEIROS COMERCIAIS

9. Países de destino das exportações	pg. 10
10. Países de origem das importações	pg. 11
11. Blocos econômicos	pg. 11

OUTRAS INFORMAÇÕES

12. Participação dos estados	pg. 12
13. Máquinas e equipamentos	pg. 14
14. Detalhamento das exportações	pg. 15
15. Detalhamento das importações	pg. 16

INTRODUÇÃO

Notas Preliminares

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em peças, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3238-5808, ou e-mail attolini@iemi.com.br e conversar diretamente com o consultor Luiz Attolini, responsável por este projeto.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: iemi@iemi.com.br www.iemi.com.br As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

CONJUNTURA DO SETOR DE MÓVEIS

Produção, Pessoal Ocupado e Vendas

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE (índices sem ajustes sazonais), sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos.

1. Evolução da produção física (outubro de 2011)

A produção de móveis cresceu 0,6% em outubro, acumulando aumento de 2,2% no ano, janeiro a outubro de 2011, comparada com igual período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o crescimento da produção de móveis foi de 3,5%.

. Segmento	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Móveis	128,56	+0,6%	+2,2%	+3,5%

Fonte: IBGE

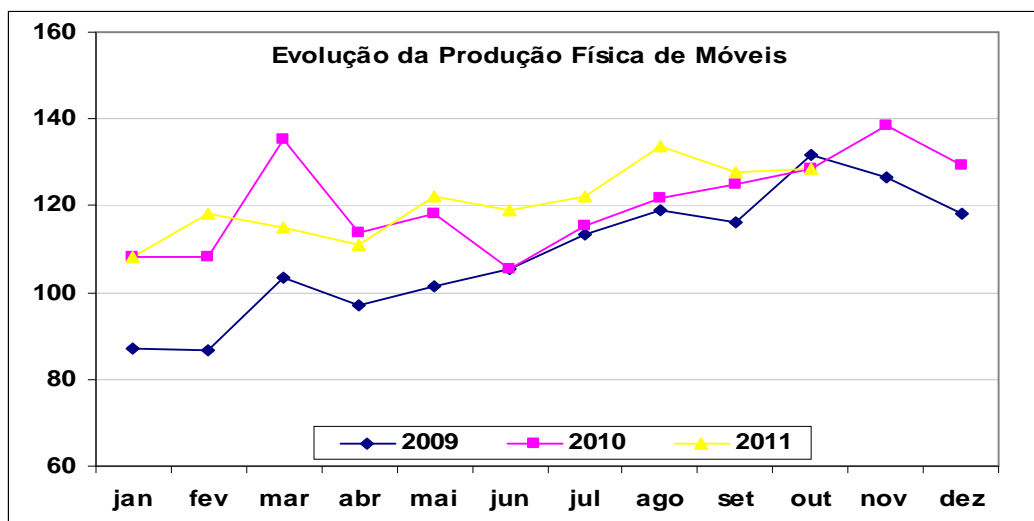
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) outubro 11 / setembro 11

(3) janeiro-outubro 11 / janeiro-outubro 10

(4) novembro 10-outubro 11 / novembro 09-outubro 10

1.1. Gráfico comparativo da produção física



2. Evolução do pessoal ocupado (outubro de 2011)

Embora a produção tenha apresentado pequeno aumento em outubro, o volume de pessoal ocupado no setor de madeira caiu 1,2%, acumulando queda de 8,6% no ano, de janeiro a outubro sobre igual período do ano anterior e, igualmente queda de 11,1% nos últimos 12 meses.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Madeira	45,44	-1,2%	-8,6%	-11,1%

Fonte: IBGE

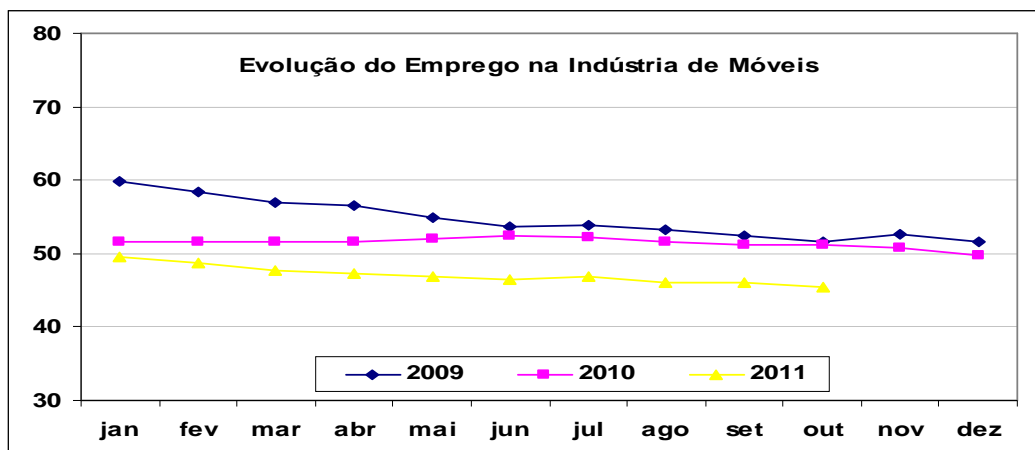
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) outubro 11 / setembro 11

(3) outubro 11 / dezembro 10

(4) outubro 11 / outubro 10

2.1. Gráfico comparativo do pessoal ocupado



2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual para os últimos 12 meses, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED). Em outubro último foram criados mais 2.576 novos empregos diretos no setor de móveis, acumulando 12.435 no ano e 10.973 nos últimos 12 meses.

. Meses	Registros em Carteira			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Variação %
Nov 10	10.907	9.029	1.878	252.984	0,7%
Dez 10	6.130	9.470	-3.340	249.644	-1,3%
Jan 11	11.529	9.876	1.653	251.297	0,7%
Fev 11	12.867	11.334	1.533	252.830	0,6%
Mar 11	11.947	11.599	348	253.178	0,1%
Abr 11	11.899	9.817	2.082	255.260	0,8%
Mai 11	12.872	11.995	877	256.137	0,3%
Jun 11	10.785	10.672	113	256.250	0,0%
Jul 11	10.944	10.406	538	256.788	0,2%
Ago 11	11.962	10.842	1.120	257.908	0,4%
Set 11	11.554	9.959	1.595	259.503	0,6%
Out 11	11.896	9.320	2.576	268.787	1,0%
. Total no ano	118.255	105.820	12.435	-	-
. Total últ.12 meses	135.292	124.319	10.973	-	-

Fonte: MTE-CAGED – elaboração IEMI;

3. Evolução das vendas do comércio varejista (outubro de 2011)

Em outubro as vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos, cresceram 3,9% em volumes de peças e 2,9% em valores das receitas. No ano, de janeiro a outubro houve crescimento de 17,3% em volumes e 13,9% em valores. Nos últimos 12 meses cresceu 17,7% em volumes e 15,0% em valores.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Em volumes	302,29	+3,9%	+17,3%	+17,7%
Em valores nominais	287,22	+2,9%	+13,9%	+15,0%

Fonte: IBGE

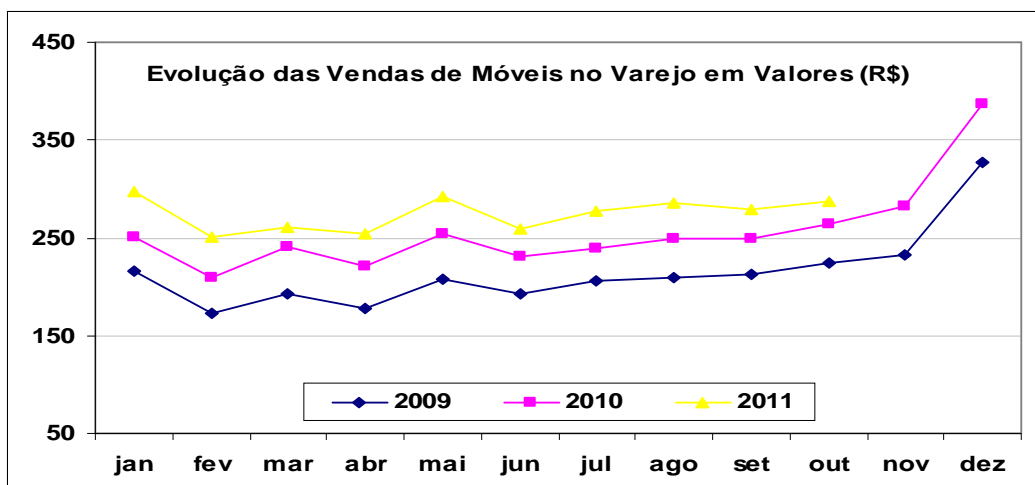
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) outubro 11 / setembro 11

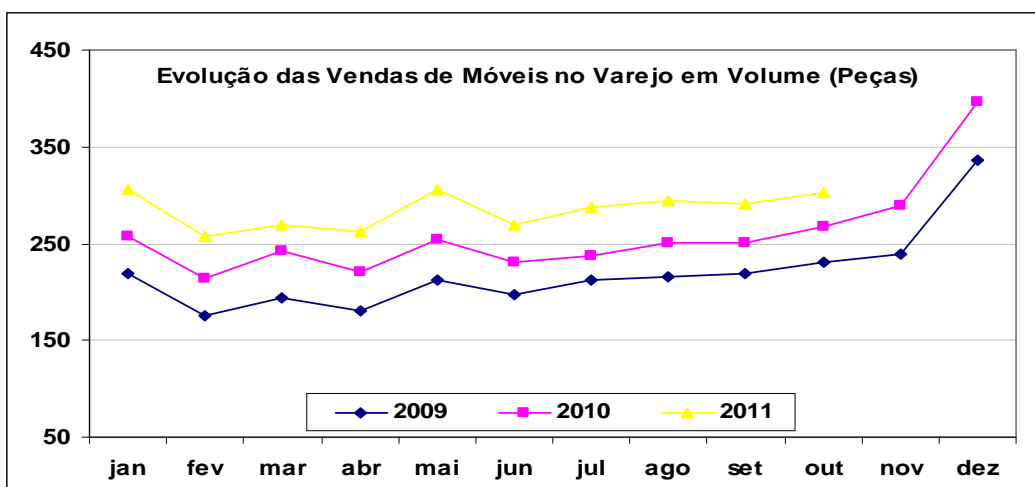
(3) janeiro-outubro 11 / janeiro-outubro 10

(4) novembro 10-outubro 11 / novembro 09-outubro 10

3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



4. Inflação do Mobiliário

Os preços ao consumidor de móveis aumentaram 0,28% em novembro, enquanto que o índice geral (todos os setores) aumentou 0,52%.

No acumulado do ano, os preços dos móveis no varejo cresceram 2,28% e os preços gerais da economia cresceram 5,97%.

Nos últimos 12 meses, os preços do varejo dos móveis cresceram 2,61% enquanto que os preços gerais da economia (índice geral) ficaram em 6,64%.

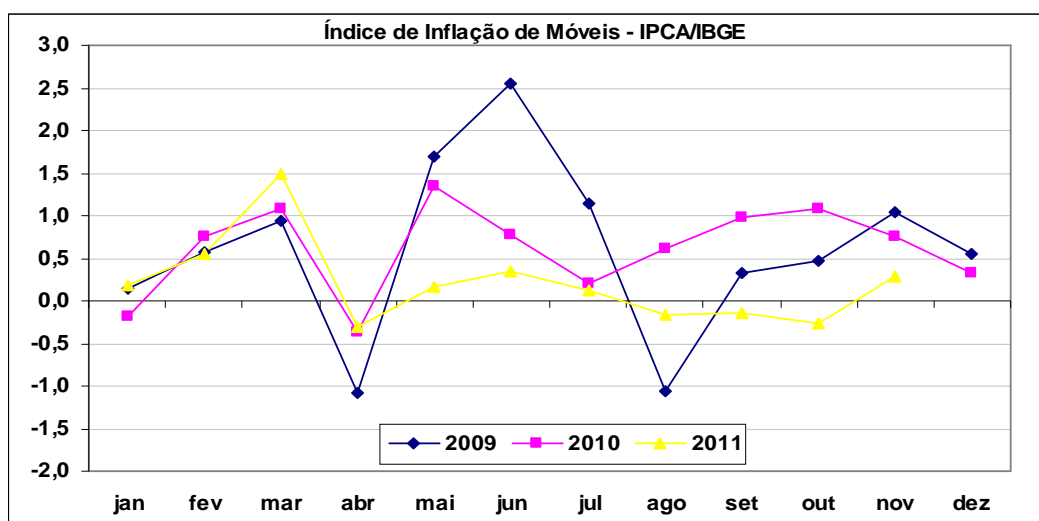
. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últ.12 meses ⁽³⁾	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últ.12 meses ⁽³⁾
Dezembro/10	0,63%	5,91%	5,91%	0,32%	7,58%	7,58%
Janeiro/11	0,83%	0,83%	5,99%	0,19%	0,19%	7,99%
Fevereiro/11	0,80%	1,64%	6,01%	0,56%	0,75%	7,79%
Março/11	0,79%	2,44%	6,30%	1,49%	2,26%	8,23%
Abril/11	0,77%	3,23%	6,51%	-0,31%	1,94%	8,27%
Mai/11	0,47%	3,71%	6,55%	0,16%	2,10%	7,01%
Junho/11	0,15%	3,87%	6,71%	0,35%	2,46%	6,56%
Julho/11	0,16%	4,04%	6,87%	0,13%	2,59%	6,47%
Agosto/11	0,37%	4,42%	7,23%	-0,17%	2,41%	5,64%
Setembro/11	0,53%	4,97%	7,31%	-0,15%	2,26%	4,48%
Outubro/11	0,43%	5,43%	6,97%	-0,26%	2,00%	3,10%
Novembro/11	0,52%	5,97%	6,64%	0,28%	2,28%	2,61%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior

(2) variação acumulada no ano

(3) variação acumulada nos últimos 12 meses



COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS

Balança Comercial

As exportações de móveis entre janeiro e novembro de 2011 estão 2,5% menores que aquelas registradas no mesmo período de 2010, enquanto que as importações cresceram 26%.

Com exportações de US\$ 699 milhões e importações de US\$ 578 milhões, a balança comercial do setor moveleiro apresentou superávit de US\$ 121 milhões entre janeiro e novembro deste ano, valor que é 53% menor que o conseguido de janeiro a novembro de 2010.

5. Exportações

Exportações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Nov 2009		Jan/Nov 2010		Jan/Nov 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	1.252,3	107.283	1.505,9	164.341	1.479,2	198.925
Móveis de metal	813,7	21.672	352,5	20.825	330,7	25.212
Móveis de madeira	9.641,8	446.920	9.635,3	470.638	12.450,0	414.614
Móveis de plástico	301,6	5.487	299,8	4.447	338,2	5.180
Outros móveis	3,9	475	1,7	134	3,5	388
Partes móveis madeira	0,0	27.212	0,0	27.588	0,0	19.869
Partes móveis metal	0,0	13.366	0,0	7.469	0,0	9.968
Colchões ⁽²⁾	39,0	16.550	48,9	21.418	68,0	24.669
. Total ⁽¹⁾	12.052,4	638.966	11.844,1	716.859	14.669,6	698.825

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

6. Importações

Importações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Nov 2009		Jan/Nov 2010		Jan/Nov 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	2.221,7	235.391	5.278,8	350.120	7.373,1	425.037
Móveis de metal	872,7	20.686	1.432,5	36.602	2.250,8	48.988
Móveis de madeira	171,8	6.385	204,8	9.191	243,2	13.985
Móveis de plástico	300,1	21.018	470,1	19.740	623,0	22.485
Outros móveis	23,3	950	37,3	961	70,9	2.312
Partes móveis madeira	0,0	385	0,0	515	0,0	836
Partes móveis metal	0,0	6.202	0,0	10.915	0,0	9.110
Colchões ⁽²⁾	234,8	17.940	154,2	30.567	322,2	55.137
. Total ⁽¹⁾	3.824,4	308.957	7.577,7	458.610	10.883,1	577.889

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

7. Saldos da balança comercial

Saldos da balança comercial						
. Linhas de produtos	Jan/Nov 2009		Jan/Nov 2010		Jan/Nov 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	-969,4	-128.107	-3.772,9	-185.779	-5.893,9	-226.113
Móveis de metal	-59,0	986	-1.080,0	-15.777	-1.920,1	-23.776
Móveis de madeira	9.470,1	440.535	9.430,5	461.447	12.206,8	400.629
Móveis de plástico	1,5	-15.531	-170,3	-15.293	-284,7	-17.305
Outros móveis	-19,4	-475	-35,6	-826	-67,3	-1.924
Partes móveis madeira	0,0	26.827	0,0	27.073	0,0	19.033
Partes móveis metal	0,0	7.164	0,0	-3.446	0,0	858
Colchões ⁽²⁾	-195,8	-1.390	-105,3	-9.150	-254,2	-30.468
. Total ⁽¹⁾	8.227,9	330.009	4.266,4	258.249	3.786,5	120.936

Fonte: SECEX/IEMI

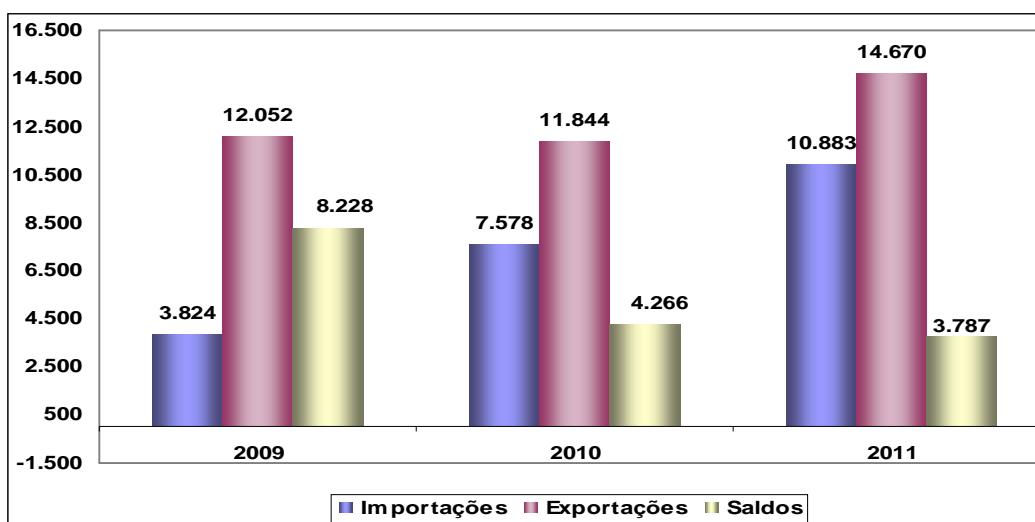
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

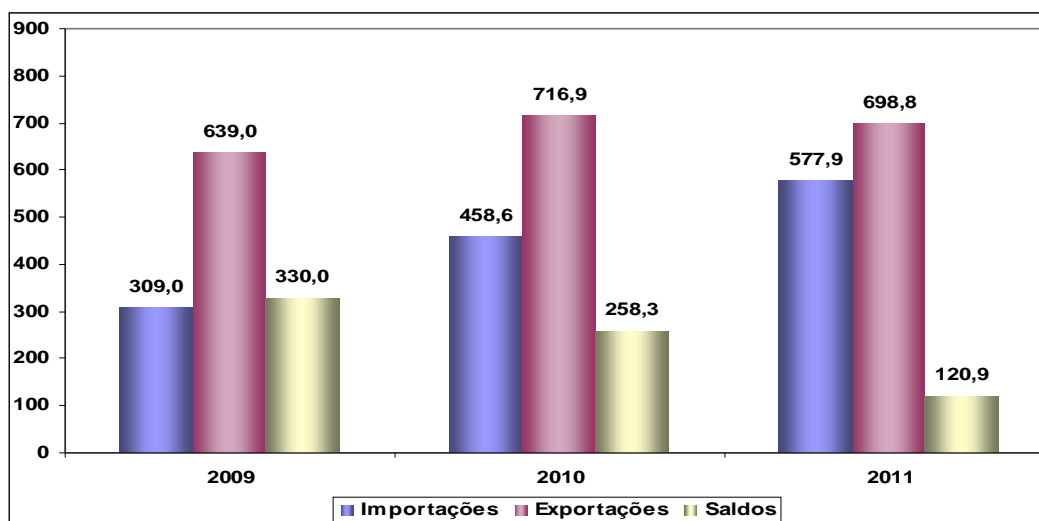
Nos itens 14 e 15 – **Detalhamentos das exportações e importações** são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, para os meses de janeiro a novembro de 2009, 2010 e 2011, por produto, em volumes de peças e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/peça.

8. Gráficos evolutivos do comércio exterior

Comércio exterior de móveis (em 1.000peças)



Comércio exterior de móveis (em US\$ 1.000)



Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

9. Países de destino das exportações

Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Bolívia e Venezuela, aumentaram suas compras de móveis brasileiros em 2011 sobre 2010. Estados Unidos, Reino Unido, Angola e França reduziram.

. Países	Destino das Exportações de Móveis					
	Jan/Nov 2009		Jan/Nov 2010		Jan/Nov 2011	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Argentina	66.247	10,4%	121.401	16,9%	151.552	21,7%
2. Estados Unidos	86.498	13,5%	79.521	11,1%	76.734	11,0%
3. Reino Unido	64.924	10,2%	63.390	8,8%	60.119	8,6%
4. Angola	52.920	8,3%	46.180	6,4%	44.327	6,3%
5. França	61.787	9,7%	67.730	9,4%	36.825	5,3%
6. Uruguai	21.236	3,3%	29.814	4,2%	33.257	4,8%
7. Chile	23.194	3,6%	29.332	4,1%	31.216	4,5%
8. Paraguai	15.714	2,5%	22.738	3,2%	30.866	4,4%
9. Bolívia	10.672	1,7%	15.509	2,2%	24.235	3,5%
10. Venezuela	17.904	2,8%	19.045	2,7%	23.015	3,3%
. Subtotal	421.096	65,9%	494.661	69,0%	512.147	73,3%
Outros	217.870	34,1%	222.198	31,0%	186.678	26,7%
. Total	638.966	100,0%	716.859	100,0%	698.825	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

10. Países de origem das importações

Nas importações brasileiras de móveis, somente o Japão reduziu suas vendas aos importadores brasileiros. Todos os demais países relacionados ampliaram suas vendas em 2011 sobre 2010.

Origem das Importações de Móveis						
. Países	Jan/Nov 2009		Jan/Nov 2010		Jan/Nov 2011	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. China	59.633	19,3%	124.719	27,2%	187.003	32,4%
2. Estados Unidos	88.461	28,6%	98.465	21,5%	111.991	19,4%
3. Alemanha	36.093	11,7%	43.599	9,5%	46.058	8,0%
4. França	17.383	5,6%	22.946	5,0%	28.549	4,9%
5. Itália	13.183	4,3%	20.260	4,4%	24.547	4,2%
6. Coréia do Sul	950	0,3%	13.253	2,9%	24.337	4,2%
7. Polônia	11.304	3,7%	16.971	3,7%	20.541	3,6%
8. Tailândia	5.848	1,9%	7.525	1,6%	16.774	2,9%
9. Japão	21.557	7,0%	21.319	4,6%	14.139	2,4%
10. Espanha	7.902	2,6%	10.835	2,4%	14.118	2,4%
. Subtotal	262.312	84,9%	379.893	82,8%	488.057	84,5%
Outros	46.645	15,1%	78.717	17,2%	89.832	15,5%
. Total	308.957	100,0%	458.610	100,0%	577.889	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

11. Blocos Econômicos

Quando se examina as exportações e importações brasileiras de móveis por blocos econômicos se verifica que a América Latina foi o destino de 53,5% dos valores exportados de janeiro a novembro de 2011, enquanto que a Ásia foi responsável por 45,9% dos valores dos móveis adquiridos no exterior no período.

11.1. Exportações por blocos econômicos

Exportações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Nov 2009		Jan/Nov 2010		Jan/Nov 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América Latina	219.093	34,3%	312.468	43,6%	373.904	53,5%
<i>Mercosul</i>	103.198	16,2%	173.953	24,3%	215.675	30,9%
2. Europa	233.520	36,5%	226.537	31,6%	159.760	22,9%
<i>União Européia</i>	231.541	36,2%	223.956	31,2%	158.120	22,6%
3. América do Norte ⁽¹⁾	100.468	15,7%	95.248	13,3%	90.520	13,0%
4. África	77.074	12,1%	71.276	9,9%	63.209	9,0%
5. Ásia	4.554	0,7%	7.040	1,0%	5.967	0,9%
6. Oriente Médio	2.637	0,4%	2.619	0,4%	3.804	0,5%
7. Oceania	1.619	0,3%	1.672	0,2%	1.661	0,2%
. Total	638.966	100,0%	716.859	100,0%	698.825	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

11.2. Importações por blocos econômicos

Importações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Nov 2009		Jan/Nov 2010		Jan/Nov 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Ásia	98.592	31,9%	185.105	40,4%	265.047	45,9%
2. Europa	108.812	35,2%	152.466	33,2%	171.285	29,6%
<i>União Européia</i>	<i>101.812</i>	<i>33,0%</i>	<i>144.194</i>	<i>31,4%</i>	<i>156.208</i>	<i>27,0%</i>
3. América do Norte ⁽¹⁾	89.253	28,9%	99.714	21,7%	113.309	19,6%
4. América Latina	11.697	3,8%	19.840	4,3%	25.489	4,4%
<i>Mercosul</i>	<i>9.767</i>	<i>3,2%</i>	<i>15.389</i>	<i>3,4%</i>	<i>19.598</i>	<i>3,4%</i>
5. África	309	0,1%	596	0,1%	1.334	0,2%
6. Oriente Médio	201	0,1%	520	0,1%	785	0,1%
7. Oceania	93	0,0%	367	0,1%	641	0,1%
. Total	308.957	100,0%	458.610	100,0%	577.889	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

Outras Informações

12. Participação dos Estados

12.1. Principais estados exportadores

Em novembro, o Rio Grande do Sul ultrapassou Santa Catarina na liderança das exportações brasileiras de móveis, embora ambos tenham exportado menos em 2011. Minas Gerais aumentou suas vendas em 70% nos primeiros onze meses deste ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Exportações por Estado						
. Estados	Jan/Nov 2009		Jan/Nov 2010		Jan/Nov 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Rio Grande do Sul	181.433	28,4%	189.690	26,5%	184.487	26,4%
2. Santa Catarina	224.581	35,1%	236.054	32,9%	184.006	26,3%
3. São Paulo	109.162	17,1%	124.015	17,3%	126.287	18,1%
4. Paraná	79.098	12,4%	105.035	14,7%	114.424	16,4%
5. Minas Gerais	17.883	2,8%	36.884	5,1%	62.840	9,0%
6. Bahia	11.732	1,8%	12.110	1,7%	14.383	2,1%
7. Pernambuco	1.260	0,2%	2.261	0,3%	2.968	0,4%
8. Ceará	2.779	0,4%	1.465	0,2%	1.656	0,2%
9. Rio de Janeiro	1.909	0,3%	2.431	0,3%	1.343	0,2%
10. Pará	1.238	0,2%	1.480	0,2%	1.239	0,2%
. Subtotal	631.075	98,8%	711.425	99,2%	693.633	99,3%
Outros	7.890	1,2%	5.434	0,8%	5.192	0,7%
. Total	638.966	100,0%	716.859	100,0%	698.825	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

12.2. Principais estados importadores

Nas importações por estado, somente Minas Gerais reduziu suas compras de móveis no exterior. Todos os demais estados relacionados aumentaram.

Importações por Estado						
. Estados	Jan/Nov 2009		Jan/Nov 2010		Jan/Nov 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	193.385	62,6%	283.921	61,9%	327.848	56,7%
2. Paraná	31.804	10,3%	47.083	10,3%	63.444	11,0%
3. Santa Catarina	9.024	2,9%	19.515	4,3%	31.660	5,5%
4. Rio Grande do Sul	9.848	3,2%	20.310	4,4%	30.977	5,4%
5. Goiás	9.451	3,1%	20.600	4,5%	27.246	4,7%
6. Minas Gerais	26.034	8,4%	24.986	5,4%	23.368	4,0%
7. Espírito Santo	12.918	4,2%	14.081	3,1%	22.598	3,9%
8. Rio de Janeiro	6.883	2,2%	9.591	2,1%	13.695	2,4%
9. Amazonas	2.758	0,9%	5.387	1,2%	8.712	1,5%
10. Ceará	1.083	0,4%	999	0,2%	8.438	1,5%
. Subtotal	303.189	98,1%	446.474	97,4%	557.986	96,6%
Outros	5.768	1,9%	12.135	2,6%	19.904	3,4%
. Total	308.957	100,0%	458.610	100,0%	577.889	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

12.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Na tabela abaixo foram calculados os saldos da balança comercial do setor de móveis por estado, com base nos 10 maiores estados exportadores.

Pelos resultados demonstrados se verifica que Santa Catarina e Rio Grande do Sul apresentaram os maiores *superávits*, enquanto que São Paulo gerou o maior *déficit*.

Saldos da balança comercial moveleira por Estado						
. Estados ⁽¹⁾	Jan/Nov 2009		Jan/Nov 2010		Jan/Nov 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Rio Grande do Sul	171.585	52,0%	169.380	65,6%	153.510	126,9%
2. Santa Catarina	215.557	65,3%	216.539	83,8%	152.346	126,0%
3. Paraná	47.294	14,3%	57.952	22,4%	50.980	42,2%
4. Minas Gerais	-8.151	-2,5%	11.898	4,6%	39.472	32,6%
5. Bahia	10.567	3,2%	9.727	3,8%	12.334	10,2%
6. Pará	1.116	0,3%	1.374	0,5%	768	0,6%
7. Pernambuco	-109	0,0%	-220	-0,1%	-3.442	-2,8%
8. Ceará	1.696	0,5%	466	0,2%	-6.782	-5,6%
9. Rio de Janeiro	-4.974	-1,5%	-7.160	-2,8%	-12.352	-10,2%
10. São Paulo	-84.223	-25,5%	-159.906	-61,9%	-201.561	-166,7%
. Subtotal	350.358	106,2%	300.050	116,2%	185.273	153,2%
Outros	-20.349	-6,2%	-41.801	-16,2%	-64.337	-53,2%
. Total	330.009	100,0%	258.249	100,0%	120.936	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2011, com base nos 10 maiores estados exportadores.

13. Máquinas e Equipamentos

As importações de máquinas para trabalhar a madeira cresceram 41,3% entre janeiro e novembro de 2011 sobre igual período do ano anterior.

A Itália, com participação de 40,4% do valor total importado no período, foi o principal fornecedor de máquinas para madeira aos importadores brasileiros, seguida da Alemanha com 28,3 % e China com 12,5% dos valores das máquinas importadas entre janeiro e novembro deste ano.

13.1. Importações (em US\$)

Importações de Máquinas			
. Segmentos	Jan/Nov 2009	Jan/Nov 2010	Jan/Nov 2011
Máquinas-ferramenta para madeira	18.742.116	22.780.280	29.371.932
Máquinas de serrar	26.954.568	25.791.490	30.904.835
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	4.278.355	3.973.817	7.523.404
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	7.972.516	4.271.309	8.192.127
Máquinas p/ arquear ou reunir	1.323.327	5.342.471	11.665.423
Máquinas p/ furar ou escatelar	3.388.539	9.534.620	9.364.136
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	1.953.227	785.838	2.159.453
Outras	19.112.693	25.064.539	38.638.100
. Total	83.725.341	97.544.364	137.819.410

Fonte: SECEX/IEMI

13.2. Origem das importações de máquinas

Origem das importações de máquinas						
. Países	Jan/Nov 2009		Jan/Nov 2010		Jan/Nov 2011	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Itália	32.596.420	38,9%	33.032.858	33,9%	55.689.922	40,4%
2. Alemanha	22.700.293	27,1%	33.496.394	34,3%	38.943.250	28,3%
3. China	4.447.942	5,3%	11.554.525	11,8%	17.286.684	12,5%
4. Espanha	1.732.423	2,1%	5.023.171	5,1%	4.390.640	3,2%
5. Estados Unidos	2.608.921	3,1%	2.231.891	2,3%	3.377.148	2,5%
6. Suíça	6.467.771	7,7%	3.456.433	3,5%	3.327.354	2,4%
7. Taiwan	1.264.176	1,5%	2.250.267	2,3%	3.145.922	2,3%
8. Áustria	2.490.489	3,0%	2.354.470	2,4%	2.736.913	2,0%
9. Dinamarca	110.792	0,1%	312.001	0,3%	2.611.391	1,9%
10. Canadá	965.957	1,2%	81.059	0,1%	1.610.120	1,2%
. Subtotal	75.385.184	90,0%	93.793.069	96,2%	133.119.344	96,6%
Outros	8.340.157	10,0%	3.751.295	3,8%	4.700.066	3,4%
. Total	83.725.341	100,0%	97.544.364	100,0%	137.819.410	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

14. Detalhamento das exportações

O acompanhamento das exportações e importações de móveis em volumes de peças traz o inconveniente de que, para alguns itens, especialmente partes, suporte para camas e almofadas, pufes, etc., não há informação sobre os volumes de peças nas estatísticas da SECEX, prejudicando o cálculo do preço médio desses três produtos. Entretanto, para os móveis julgamos interessante divulgar os resultados das exportações e importações em volumes de peças, em valores e seus respectivos preços médios por peça.

Exportações Brasileiras de Móveis									
. Produtos	Jan/Nov 2009			Jan/Nov 2010			Jan/Nov 2011		
	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç
. Assentos	1.252,3	107.283	85,67	1.505,9	164.341	109,13	1.479,2	198.925	134,48
Assentos para avião	0,2	577	2.799,76	0,2	465	2.906,99	0,8	615	800,33
Assentos p/ automóveis	67,7	8.712	128,74	208,2	19.952	95,85	298,9	22.972	76,86
Assentos giratórios	11,1	1.508	136,01	11,2	1.574	140,96	13,6	1.790	131,99
Assentos transf. em camas	59,0	4.287	72,68	68,9	5.019	72,88	53,7	3.672	68,42
Assentos ratan, vime, etc	1,1	337	319,67	0,8	304	387,61	0,7	338	462,67
Assentos estofados	247,7	26.520	107,06	227,1	24.156	106,34	221,8	23.750	107,06
Outros assentos	865,6	13.894	16,05	989,6	15.872	16,04	889,8	12.875	14,47
Partes p/ ass. de madeira	0,0	360	0,00	0,0	291	0,00	0,0	419	0,00
Partes p/ outros assentos	0,0	51.089	0,00	0,0	96.709	0,00	0,0	132.494	0,00
. Móveis	10.761,1	515.132	47,87	10.289,2	531.101	51,62	13.122,4	475.231	36,22
Móveis metal p/ escritório	17,2	942	54,88	29,6	626	21,18	4,2	506	120,80
Outros móveis de metal	796,5	20.729	26,03	322,9	20.199	62,55	326,5	24.706	75,68
Móveis madeira escritório	254,8	14.694	57,67	245,4	13.942	56,80	170,3	10.463	61,45
Móveis madeira p/ cozinha	813,9	37.998	46,69	998,8	41.181	41,23	1.155,3	44.334	38,37
Móveis madeira dormitório	3.340,6	210.021	62,87	3.289,9	228.346	69,41	7.325,6	215.205	29,38
Outros móveis de madeira	5.232,5	184.207	35,20	5.101,1	187.169	36,69	3.798,8	144.612	38,07
Móveis de plástico	301,6	5.487	18,19	299,8	4.447	14,83	338,2	5.180	15,32
Móveis de outras matérias	3,9	475	122,02	1,7	134	78,05	3,5	388	110,40
Partes móveis de madeira	0,0	27.212	0,00	0,0	27.588	0,00	0,0	19.869	0,00
Partes móveis de metal	0,0	13.366	0,00	0,0	7.469	0,00	0,0	9.968	0,00
. Colchões, Suportes, etc.	39,0	16.550	424,47	48,9	21.418	438,41	67,5	24.669	365,33
Suportes para camas	0,0	1.488	0,00	0,0	406	0,00	0,0	481	0,00
Colchões	39,0	3.124	80,12	48,9	3.849	78,79	67,5	5.410	80,12
Almofadas, pufes, etc.	0,0	11.938	0,00	0,0	17.162	0,00	0,0	18.777	0,00
. Total Exportação ⁽¹⁾	12.052,4	638.966	53,02	11.844,1	716.859	60,52	14.669,6	698.825	47,64

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares

15. Detalhamento das Importações

. Produtos	Importações Brasileiras de Móveis								
	Jan/Nov 2009			Jan/Nov 2010			Jan/Nov 2011		
	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç
. Assentos	2.221,7	235.391	105,95	5.278,8	350.120	66,33	7.373,1	425.037	57,65
Assentos para avião	16,7	56.416	3379,83	42,2	55.806	1322,42	9,1	54.183	5954,87
Assentos para automóveis	52,3	7.305	139,76	232,8	30.319	130,23	505,8	42.568	84,16
Assentos giratórios	666,6	18.462	27,69	1.433,5	39.881	27,82	1.844,0	54.559	29,59
Assentos transformáveis em camas	0,4	65	157,15	35,6	644	18,06	10,2	1.119	110,03
Assentos ratan, vime, etc.	15,2	708	46,55	23,7	834	35,17	29,0	946	32,64
Assentos estofados	171,9	6.327	36,81	400,4	13.465	33,63	544,7	21.752	39,93
Outros assentos	1.298,6	18.130	13,96	3.110,6	45.233	14,54	4.430,3	58.723	13,25
Partes p/ ass. de madeira	0,0	152	0,00	0,0	324	0,00	0,0	382	0,00
Partes p/ outros assentos	0,0	127.826	0,00	0,0	163.614	0,00	0,0	190.805	0,00
. Móveis	1.367,9	55.626	40,66	2.144,6	77.923	36,33	3.187,8	97.715	30,65
Móveis de metal escritório	67,1	2.310	34,44	146,6	5.059	34,52	229,4	4.897	21,35
Outros móveis de metal	805,6	18.376	22,81	1.285,9	31.542	24,53	2.021,4	44.091	21,81
Móveis madeira escritório	18,7	890	47,62	11,5	1.000	87,06	18,1	1.618	89,57
Móveis madeira cozinha	10,0	365	36,49	7,8	383	49,06	7,1	588	82,89
Móveis madeira dormitório	4,6	413	90,74	9,1	521	57,29	23,3	1.465	62,77
Outros móveis de madeira	138,6	4.717	34,04	176,4	7.287	41,32	194,7	10.313	52,97
Móveis de plástico	300,1	21.018	70,04	470,1	19.740	41,99	623,0	22.485	36,09
Móveis de outr. matérias	23,3	950	40,73	37,3	961	25,77	70,9	2.312	32,62
Partes móveis madeira	0,0	385	0,00	0,0	515	0,00	0,0	836	0,00
Partes de móveis metal	0,0	6.202	0,00	0,0	10.915	0,00	0,0	9.110	0,00
. Colchões, Suportes, etc.	234,8	17.940	76,41	154,2	30.567	198,25	322,2	55.137	171,13
Suportes para camas	0,0	1.405	0,00	0,0	2.039	0,00	0,0	1.456	0,00
Colchões	154,1	1.761	11,43	79,6	2.001	25,13	205,7	3.499	17,01
Almofadas, pufes, etc.	80,7	14.774	183,09	74,6	26.527	355,78	116,5	50.182	430,93
. Total Importação ⁽¹⁾	3.824,4	308.957	80,79	7.577,7	458.610	60,52	10.883,1	577.889	53,10

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares